



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

RELATÓRIO DE GESTÃO (1º Semestre de 2009)

Dando cumprimento às exigências impostas por lei às sociedades abertas, o Conselho de Administração da IMPRESA – SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, SA vem apresentar o seu RELATÓRIO DE GESTÃO relativo às Contas do 1º semestre do exercício de 2009.

A) CONTAS CONSOLIDADAS

1. Principais factos do 2º trimestre de 2009

Alteração do perímetro de consolidação. No que diz respeito aos valores do 2º trimestre e do 1º semestre de 2009, as áreas de Jornais e Revistas são reportadas num único segmento denominado PUBLISHING e consolidadas a 100%. Nos períodos homólogos, a área de revistas foi consolidada a 50%.

- IMPRESA regressou aos lucros. Os resultados líquidos atingiram 3,9 M€ no 2º trimestre, tendo a SIC e a IMPRESA Publishing atingido resultados líquidos positivos no conjunto do 1º semestre de 2009.
 - A IMPRESA Digital atinge um EBITDA positivo pela 1ª vez.
- Receitas consolidadas de 67,2 M€ no 2º trimestre de 2009, uma descida de 12,0%, destacando-se:
 - Descida de 19,3% das receitas publicitárias.
 - Subida de 13,9% das receitas de subscrição de canais.
 - Subida de 30,7% das receitas com venda de publicações, devido à alteração do perímetro de consolidação.
- Custos Operacionais descem 17,7%, em relação às contas pró-forma do 2º trimestre de 2008.

**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

Tabela 1. Principais Indicadores IMPRESA							
(Valores em 000 €)	Jun-09	Jun-08	var %	1º T 09	2ºT 09	2ºT 08	var %
Receitas Consolidadas	122.761	138.019	-11,1%	55.562	67.199	76.281	-11,9%
Receitas Televisão	76.805	92.195	-16,7%	34.958	41.847	50.142	-16,5%
Receitas Publishing	42.927	42.636	0,7%	19.432	23.495	30.275	-22,4%
Receitas Digital	3.208	4.043	-20,7%	1.328	1.880	2.772	-32,2%
EBITDA	9.475	21.312	-55,5%	-1.378	10.854	15.503	-30,0%
Margem EBITDA	7,7%	15,4%		-2,5%	16,2%	20,3%	
EBITDA Televisão	6.205	16.586	-62,6%	-1.017	7.223	11.775	-38,7%
EBITDA Publishing	3.358	6.910	-51,4%	108	3.250	4.647	-30,1%
EBITDA Digital	276	-1.165	n.a.	-55	331	-564	n.a.
Resultado Líquidos	-2.175	5.020	n.a.	-6.068	3.893	5.351	-27,2%
Divida Líquida (M€)	257,6	202,3	27,4%	256,8	257,6	202,3	27,4%

2. Televisão

Tabela 2. Indicadores Televisão						
	Jun-09	Jun-08	var %	2ºT 09	2ºT 08	var %
Total Receitas	76.805.114	92.195.187	-16,7%	41.846.673	50.142.291	-16,5%
Publicidade	45.162.851	58.978.476	-23,4%	26.617.046	33.500.423	-20,5%
Subscrição Canais	21.114.200	18.148.666	16,3%	10.501.140	9.218.100	13,9%
Multimedia	6.888.643	9.134.841	-24,6%	3.197.510	4.823.216	-33,7%
Outras	3.639.420	5.933.204	-38,7%	1.530.977	2.600.552	-41,1%
Custos Operacionais	70.599.640	75.608.747	-6,6%	34.623.897	36.392.268	-4,9%
EBITDA	6.205.474	16.586.439	-62,6%	7.222.776	13.750.023	-47,5%
EBITDA (%)	8,1%	18,0%		17,3%	23,6%	
Res. Antes Impostos	814.258	12.398.163	-93,4%	4.864.233	9.434.148	-48,4%

Nota: As contas do 1º semestre e 2º trimestre 2008 incluem a Iplay, Dialectus e TDN, que foram alienadas até final do 1º trimestre de 2009.

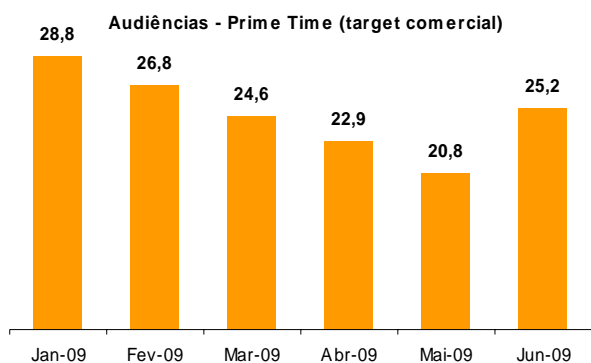
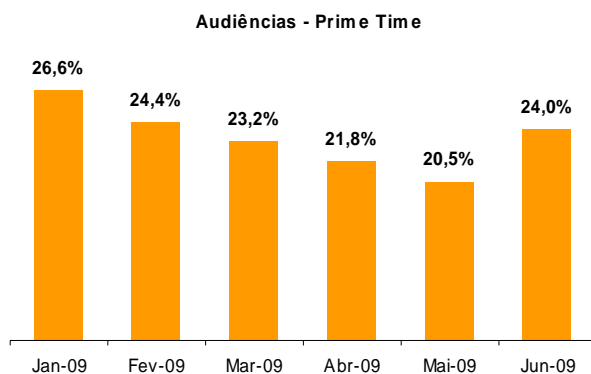
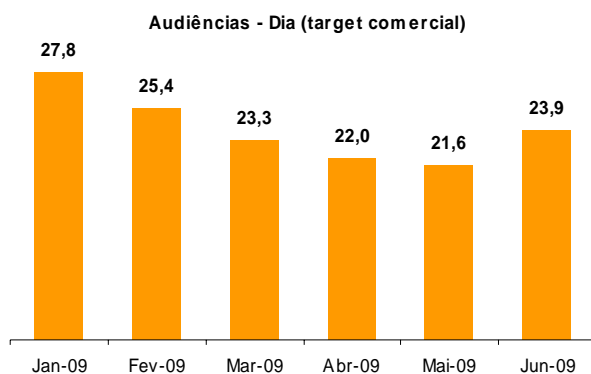
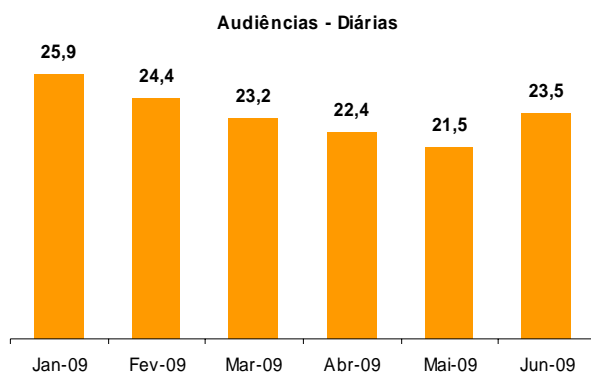
A SIC terminou o 1º semestre de 2009 com um total de receitas de 76,8 M€, o que representou uma descida de 16,7%. No 2º trimestre de 2009, as receitas desceram 16,5%, registando-se um menor abrandamento na descida das receitas publicitárias, embora se tenha mantido a quebra nas receitas de multimédia e outras, que não foram compensadas pelo aumento das receitas de subscrição.

No 2º trimestre de 2009, verificou-se uma descida de 20,5% nas receitas de publicidade, o que, como atrás referido, reflecte um menor abrandamento do mercado



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.



publicitário em relação ao início do ano. No final do 1º semestre, as receitas publicitárias apresentaram uma descida de 23,4%.

A SIC terminou o 1º semestre de 2009 com uma audiência média de 23,5%, e de 24% no “target” comercial. A descida registou-se em todos os blocos horários com excepção do horário após a meia-noite. No entanto, as alterações introduzidas com o arranque, em Junho, da programação de Verão, inverteram a tendência de descida. A recuperação verificando-se particularmente no horário nobre, onde a SIC atingiu 25,2% em Junho, no “target” comercial.

Esta subida de audiências deveu-se à aposta em programas de entretenimento e de humor no horário nobre, à renovação da oferta infantil das manhãs, e à manutenção da aposta forte na Informação, com uma maior incidência na reportagem.

Para Setembro, a SIC prepara a renovação da sua grelha, com profundas alterações nos horários da manhã e tarde, novos programas para o horário nobre, e a inclusão do arranque da Taça Europa.

As receitas de subscrição de canais temáticos subiram 13,9% no 2º trimestre de 2009, com o crescimento acumulado em Junho de 2009 a situar-se em 16,3%. No 1º semestre de 2009, as audiências, no conjunto dos 3 canais temáticos, atingiram 19,9%, valor similar ao do período homó-



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

logo. A SIC Notícias reforçou a liderança no Cabo com uma audiência média de 12,6% no 1º semestre de 2009, contra 12% do 1º semestre de 2008.

A área de Multimédia desceu 33,7% no 2º trimestre de 2009, com um menor número de programas de call-tv e, simultaneamente, uma redução do volume de chamadas nos programas. No âmbito da multimédia, o site da SIC registou um bom comportamento, tendo crescido 24,8% em visitantes e 46% em pageviews, em relação a Junho de 2008. As outras áreas atingiram receitas de 1,5 M€, uma descida de 41,1%, afectada pela alienação da IPlay. Ajustando a saída da IPlay do perímetro de consolidação, as outras receitas teriam descido apenas 3,4%.

Os custos operacionais desceram 4,9% no 2º trimestre de 2009, e resultado do esforço de reorganização efectuado no final de 2008. A principal responsável por esta descida foi a queda de 20% nos custos com pessoal. Os custos de programação ainda apresentaram uma subida de 6,4% no 2º trimestre de 2009, com a exibição da ficção portuguesa. Até ao final do corrente ano prevê-se uma maior amplitude na descida dos custos operacionais e, principalmente, dos custos de programação.

A evolução operacional implicou alguma contracção das margens de EBITDA no 2º trimestre de 2009, o que proporcionou uma margem de 17,3%.

A evolução do 2º trimestre de 2009 permitiu o regresso da SIC aos resultados positivos. Os resultados antes de impostos atingiram 4,9 M€ no 2º trimestre de 2009, o que permitiu a SIC encerrar o 1º semestre de 2009 com resultados antes de impostos positivos de 0,8 M€.

3. Publishing

Tabela 3. Indicadores Publishing						
	Jun-09	Jun-08 (pro-forma)	var %	2ºT 09	2ºT 08 (pro-forma)	var %
Total Receitas	42.927.363	57.331.418	-25,1%	23.495.063	31.843.219	-26,2%
Publicidade	21.641.138	33.826.450	-36,0%	12.695.003	19.629.899	-35,3%
Circulação	16.866.456	19.964.475	-15,5%	8.598.303	9.645.437	-10,9%
Produtos	1.297.139	2.075.374	-37,5%	849.496	1.722.924	-50,7%
Outras	3.122.630	1.465.119	113,1%	1.352.261	844.959	60,0%
Custos Operacionais	39.569.312	49.920.710	-20,7%	20.245.063	26.102.440	-22,4%
EBITDA	3.358.051	7.410.708	-54,7%	3.250.000	5.740.779	-43,4%
EBITDA (%)	7,8%	12,9%		13,8%	18%	
Res. Antes Impostos	1.534.984	5.243.664	-70,7%	2.397.157	4.072.235	-41,1%

Nota: As contas pró-forma de Junho 2008 e do 2º trimestre 2008 representam a consolidação da IMPRESA Publishing, incluindo a totalidade do capital da IMPRESA Jornais e da Edimpresa.



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

A comparação do 2º trimestre de 2009 com o 2º trimestre de 2008 está afectada pela alteração de perímetro de consolidação, como consequência da aquisição de 50% da Edimpresa, ocorrida em Julho de 2008. Esta empresa passou a ser consolidada integralmente no segundo semestre de 2008, pelo que, para facilitar a análise das contas, a actividade deste segmento no 2º trimestre de 2009 foi comparada com as contas pró-forma do 2º trimestre de 2008.

Em relação às contas do 2º trimestre de 2009, as receitas totais desceram 26,2%, em termos homólogos, para 23,5 M€, com a queda generalizada das receitas, exceptuando as receitas da área de customer publishing. No acumulado, no final de Junho 2009, as receitas totais apresentaram uma descida de 25,1% para 42,9 M€.

O mercado publicitário de imprensa não apresentou melhorias sensíveis no 2º trimestre, em relação ao registado no 1º trimestre de 2009. As receitas publicitárias desceram 35,3% no 2º trimestre de 2009, e 36,0% em termos acumulados até final de Junho de 2009. A descida das receitas foi particularmente sentida na área dos classificados. A única área que manteve um crescimento das receitas, no 2º trimestre de 2009, foi a publicidade online, tanto no “display” como nos classificados.

A IMPRESA Publishing continuou a reforçar sua presença na Internet, com a renovação dos sites, agora com mais funcionalidades, o que teve um impacto positivo nos volumes de tráfego. Em Junho de 2009, os sites da IMPRESA Publishing alcançaram 5,5 milhões de visitas e 30,3 milhões de pageviews. Estes valores significam um crescimento de 48,3% em visitas e 70% em pageviews face a Dezembro de 2008.

As receitas de circulação desceram 10,9% no 2º trimestre de 2009. Esta descida foi agravada com a alienação da revista Turbo (a partir de Fevereiro 2009) e com o encerramento das revistas jovens. Ajustando destes efeitos, a descida teria sido de apenas 7,8%. Em termos acumulados, no final de Junho de 2009 as receitas de circulação apresentaram uma descida de 15,5% para 16,9 M€. Entre as publicações que tiveram um comportamento positivo, em termos de circulação paga, destacam-se o Autosport, consequência da remodelação efectuada no início do ano, a Casa Cláudia, a Exame, a Caras, a TV Mais e a Telenovelas.

A Impresa Publishing lançou, já no início do mês de Julho, uma nova aposta: a assinatura digital. A partir de agora, qualquer leitor das publicações do Grupo pode ler as páginas da sua revista ou jornal favorito no seu ecrã do computador, onde quer que esteja.

As restantes receitas desceram 14,3% no 2º trimestre de 2009. Enquanto as receitas com produtos associados desceram 50,7% neste período, as outras receitas subiram 60%, ajudadas pelo bom comportamento da área do customer publishing. No final de Junho de 2009, o conjunto destes dois tipos de receitas apresentaram uma subida de 24,8%.



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

Como resultado das várias medidas de reorganização e de contenção de custos, os custos operacionais apresentaram uma descida apreciável de 22,4% em relação às contas pró-forma do 2º trimestre de 2008, com uma contribuição generalizada de todos os custos.

Apesar da forte descida das receitas, o esforço significativo na redução dos custos operacionais permitiu que o EBITDA só descresse para 3,3 M€ no 2º trimestre de 2009, apresentando uma margem de 13,8%. Em Junho de 2009, em termos acumulados, o EBITDA foi de 3,4 M€.

No 2º trimestre de 2009, os resultados antes de impostos regressaram aos valores positivos, tendo atingido 2,4 M€, o que permitiu terminar o 1º semestre de 2009 com 1,5 M€ de resultados positivos antes de impostos.

4. Digital

Tabela 4. Indicadores Digital						
	Jun-09	Jun-08	var %	2ºT 09	2ºT 08	var %
Total Receitas	3.207.507	4.042.618	-20,7%	1.879.557	2.713.098	-30,7%
DGS	1.491.737	1.825.790	-18,3%	729.038	1.354.611	-46,2%
InfoPortugal	736.090	567.298	29,8%	526.458	292.020	80,3%
AEIOU	578.028	473.365	22,1%	278.820	292.383	-4,6%
Outras	401.652	1.176.165	-65,9%	345.241	774.084	-55,4%
Custos Operacionais	2.931.341	5.208.031	-43,7%	1.548.388	3.336.516	-53,6%
EBITDA	276.166	-1.165.413	n.a.	331.169	-623.418	n.a.
EBITDA (%)	8,6%	-28,8%		17,6%	-23,0%	
Res. Antes Impostos	-655.231	-2.275.708	71,2%	-178.301	-1.456.695	87,8%

O perímetro de consolidação da IMPRESA Digital no 1º semestre e no 2º trimestre de 2009 teve várias alterações, quando comparado com o período homólogo, nomeadamente por efeito da venda da New Media, da incorporação da NJPT (detentora do site Chilltime), da aquisição, em Julho de 2008, da 7 Graus (detentora do site Olhares) e da saída da Impresa.com (que passou a ser consolidada em Outros).



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

No 2º trimestre de 2009, as receitas totais da IMPRESA Digital desceram 30,7% em termos homólogos, para 1,88 M€, devido à alteração do perímetro de consolidação. Em termos acumulados, no final de Junho de 2009, a facturação atingiu 3,2 M€, uma descida de 20,7%.

Nas principais actividades, a evolução foi a seguinte:



Na DGSM, a venda de serviços – Alugueres de filmes e Internet - aumentou 113% no 2º trimestre. Este forte crescimento foi impulsionado pelo aumento do número de quartos instalados. No final de Junho de 2009, o número de quartos atingiu 8.311, em 37 hotéis contra 7.205 quartos instalados, em 31 hotéis, em Março de 2009. Este aumento de quartos instalados permitiu reforçar o EBITDA já positivo. De realçar que estes resultados foram atingidos numa conjuntura difícil, em que se registaram quebras significativas nas taxas de ocupação dos hotéis. Registando, além disso, em que a DGSM foi prejudicada na facturação global, com a menor venda de equipamentos. A facturação total desta área desceu 46,2% no 2º trimestre de 2009, no acumulado em Junho de 2009 apresenta uma descida de 18,3%.



O AEIOU apresentou uma ligeira quebra de facturação (4,6%) no 2º trimestre, enquanto que no acumulado a Junho de 2009 a facturação subiu 22,1%. No 2º trimestre, verificou-se uma quebra das receitas de publicidade, mantendo-se o aumento dos serviços e desenvolvimento de software, e registando-se uma recuperação em termos de rentabilidade. No final do 2º trimestre, o AEIOU lançou uma nova versão da sua homepage, com uma pesquisa mais completa e um novo canal de vídeo.



A InfoPortugal atingiu uma facturação de 0,5 M€ no 2º trimestre de 2009, uma subida de 80%, elevando o crescimento acumulado em Junho 2009 para 29,8%. Este forte crescimento deveu-se à angariação de novos projectos e venda de conteúdos geo-referenciados durante o período, o que permitiu melhorar de maneira significativa as margens da InfoPortugal.

A IMPRESA Digital atingiu, pela primeira vez, um EBITDA positivo em termos trimestrais. A melhoria da performance das várias unidades de negócio permitiu um EBITDA positivo de 331 mil euros no 2º trimestre de 2009, e em termos acumulados de 276 mil Euros, no final do 1º semestre 2009. No 1º semestre de 2008, o EBITDA tinha sido negativo em 1,1 M€.

No 2º trimestre de 2009, os resultados antes de impostos ainda foram negativos em 178 mil euros, uma significativa melhoria em relação aos resultados negativos de 1,5 M€ do 2º trimestre de 2008.



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

5. Análise das Contas Consolidadas

A comparação das contas da IMPRESA no 2º trimestre de 2009 é afectada pela alteração do perímetro de consolidação, com os vários movimentos de compra e venda de activos. Para além da compra de 50% da EDIMPRESA e da OfficeShare (Julho de 2008), alienaram-se as empresas IPlay e New Media (no início de 2009), adquiriu-se a 7 Graus (Julho 2008) e, recentemente, em Fevereiro de 2009, adquiriu-se 40% do capital da Lisboa TV, passando a deter a sua totalidade e reduzindo os interesses minoritários no consolidado do Grupo. No final do 1º trimestre de 2009, foram alienadas a TDN e a Dialectus, com impacto no perímetro de consolidação a partir do 2º trimestre de 2009 inclusive.

A IMPRESA atingiu, no 2º trimestre de 2009, receitas consolidadas de 67,2 M€, o que representou uma descida de 12,0% em relação à facturação registada no 2º trimestre de 2008. Em termos acumulados, em Junho de 2009, a facturação atingiu 122,2 M€, um valor 11,9% inferior a Junho de 2008. Em termos de pró-forma comparável, as receitas consolidadas apresentam uma descida de 18%, no final do 1º semestre de 2009.

Da actividade do 2º trimestre é de referir o seguinte:

- Subida de 13,9% das receitas de subscrição de canais.
- Subida de 30,7% das receitas com venda de publicações, devido à alteração do perímetro de consolidação.
- Descida de 19,3% das receitas publicitárias, com o crescimento da publicidade na Internet a ser a única excepção.
- Descida de 39,7% das receitas de multimédia.
- Descida da venda de produtos associados em 28,1%,

Tabela 5. Total Receitas						
(Valores em 000 €)	Jun-09	Jun-08	var %	2ºT 09	2ºT 08	var %
Total Receitas	122.761	138.019	-11,1%	67.199	76.281	-11,9%
Publicidade	67.427	86.573	-22,1%	39.656	49.110	-19,3%
Subscrição Canais	21.114	18.149	16,3%	10.501	9.218	13,9%
Circulação	17.025	13.676	24,5%	8.757	6.701	30,7%
Multimedia	7.128	9.899	-28,0%	3.239	5.367	-39,7%
Produtos	1.297	1.378	-5,9%	849	1.181	-28,1%
Outras	8.770	8.344	5,1%	4.197	4.704	-10,8%

A reorganização do Grupo e os vários processos de reestruturação permitiram uma descida acentuada dos custos operacionais. Neste 2º trimestre, a IMPRESA registou uma

**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

descida de 7,3% nos custos operacionais consolidados. Em termos pró-forma, os custos apresentaram uma descida de 17,7%.

No 2º trimestre de 2009, o EBITDA consolidado registou um valor de 10,8 M€ e uma margem de 16,2%. Em termos acumulados no 1º semestre, o EBITDA atingiu 9,4 M€.

O volume das amortizações desceu 12,2%, no 2º trimestre de 2009, tendo baixado 0,6% no acumulado até final de Junho 2009. A descida no 2º trimestre reflecte a redução no volume de investimentos bem como a alteração do perímetro de consolidação devido às alienações referidas.

Tabela 6. Demonstração Resultados						
(Valores em 000 €)	Jun-09	Jun-08	var %	2ºT 09	2ºT 08	var %
Receitas Totais	122.761	138.019	-11,1%	67.199	76.281	-11,9%
Televisão	76.805	92.195	-16,7%	41.847	50.142	-16,5%
Publishing	42.927	42.636	0,7%	23.495	23.631	-0,6%
Digital	3.208	4.043	-20,7%	1.880	2.731	-30,7%
Outros & Inter-Segmentos	-179	-855	79,1%	-23	-143	84,2%
Custos Operacionais	113.286	116.707	-2,9%	56.345	60.778	-7,3%
Total EBITDA	9.475	21.312	-55,5%	10.854	15.503	-30,0%
Margem EBITDA	7,7%	15,4%		16,2%	20,3%	
Televisão	6.205	16.586	-62,6%	7.223	11.775	-38,7%
Publishing	3.358	6.910	-51,4%	3.250	4.647	-30,1%
Digital	276	-1.106	n.a.	331	-564	n.a.
Outros&Holding	-364	-1.063	65,7%	50	-559	n.a.
Amortizações	4.823	4.796	0,6%	2.302	2.623	-12,2%
Provisões Imparidade	-	1.335	n.a.	-	1.335	n.a.
EBIT	4.652	15.181	-69,4%	8.552	11.545	-25,9%
Margem EBIT	3,8%	11,0%		12,7%	15,1%	
Res Financeiros(-)	7.582	6.166	23,0%	3.512	2.877	22,1%
Res. Antes Imp.e Minoritários	-2.930	9.015	n.a.	5.040	8.668	-41,9%
Imposto (IRC)(-)	-651	3.242	n.a.	1.120	2.760	-59,4%
Actividades descontinuadas (-)	61	0	n.a.	0	-1	n.a.
Interesses Minoritários(-)	-42	753	n.a.	27	558	n.a.
Res. Líquido Consolidado	-2.175	5.020	n.a.	3.893	5.351	-27,2%
Divida Líquida (M€)	257,6	202,3	27,3%	257,6	202,3	27,3%



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

Os resultados financeiros negativos tiveram um aumento de 22,1%, no 2º trimestre, atingindo 3,5 M€. Este aumento, em termos homólogos, é explicado, principalmente, pelo aumento do passivo remunerado e maiores perdas cambiais, que foram parcialmente compensadas pela descida registada nas taxas de juro e pelo maior contributo das empresas associadas.

A dívida líquida, no final do 1º semestre de 2009, cifrava-se em 257,6 M€. O aumento do passivo remunerado, em relação a Junho de 2008, deveu-se principalmente à aquisição dos 50% da Edimpresa e OfficeShare, em Julho 2008, e dos 40% da Lisboa TV em Março deste ano. Esta última aquisição foi efectuada no 1º trimestre de 2009, envolvendo um investimento de 20 M€, a pagar em 3 tranches anuais.

A IMPRESA regressou aos resultados líquidos positivos no 2º trimestre de 2009. Os resultados líquidos atingiram 3,9 M€ positivos. Em termos acumulados, em Junho de 2009, os resultados líquidos ainda são negativos, na ordem de 2,17 M€.

Por fim, de referir que a evolução dos resultados, principalmente o regresso aos lucros no 2º trimestre de 2009, permite reiterar o objectivo de regressar aos resultados líquidos positivos no final de 2009.

B) CONTAS INDIVIDUAIS

Nos termos da legislação em vigor, a Impresa não está obrigada à apresentação de contas individuais semestrais, dado que as mesmas não apresentariam informação significativa face às contas consolidadas, pelo que apenas estas são divulgadas. No entanto, tendo o Conselho de Administração da IMPRESA decidido adoptar, na preparação das suas demonstrações financeiras individuais, os IAS/IFRS tal como adoptados pela União Europeia, a partir de 1 de Janeiro de 2009, as demonstrações financeiras individuais em 31 de Dezembro de 2009 serão preparadas de acordo com aquele referencial contabilístico, considerando o dia 1 de Janeiro de 2008 como data de transição para efeitos do cálculo dos ajustamentos de conversão, devendo ser reexpressa a demonstração dos resultados do exercício de 2008, a apresentar para fins comparativos.

As principais alterações de políticas contabilísticas, que dão origem a ajustamentos de conversão nas contas individuais, são os seguintes:

- Os investimentos em subsidiárias e associadas passam a ser valorizados ao custo de aquisição, corrigido por perdas de imparidade, excepto para os casos em que não foi praticável a determinação do custo de aquisição, situação em que foi mantido o valor de registo (determinado pelo método da equivalência patrimonial) conforme os princípios contabilísticos anteriores, que assume a natureza de custo considerado;



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

- O goodwill passa a estar incluído no montante dos investimentos financeiros e deixa de ser amortizado, mas é sujeito a análises de imparidade, juntamente com a restante quantia escriturada de cada investimento financeiro. As análises de imparidade são feitas anualmente, ou sempre que existam indícios de que o activo poderá estar em imparidade.

Apresenta-se de seguida, a reconciliação dos capitais próprios individuais à data de transição, do resultado líquido do exercício findo em 31 de Dezembro de 2008 e dos capitais próprios em 31 de Dezembro de 2008, determinados segundo as disposições do POC e dos IAS/IFRS, tal como adoptados na União Europeia:

Capitais próprios POC em 1 de Janeiro de 2008	<u>102.215.373</u>
Ajustamentos de transição:	
Registo dos investimentos em subsidiárias e associadas ao custo ou custo considerado	(2.529.058)
Reconhecimento de mais-valias diferidas relacionadas com o aumento de capital da VASP	1.260.393
Anulação de despesas de instalação	<u>(9.066)</u>
Total de ajustamento de transição	<u>(1.277.731)</u>
Capitais próprios individuais IFRS em 1 de Janeiro de 2008	<u>100.937.642</u>
Resultado líquido individual do exercício findo em 31 de Dezembro de 2008 – POC	<u>(45.997.081)</u>
Ajustamentos de conversão ao resultado líquido de 2008:	
Anulação do efeito do método da equivalência patrimonial	38.042.627
Anulação de amortizações de <i>goodwill</i>	4.075.032
Reconhecimento da mais valia na venda de 50% da Edimpresa à Medipress	19.646.069
Reconhecimento de mais-valias diferidas relacionadas com o aumento de capital da VASP	(197.884)
Reconhecimento em resultados de dividendos recebidos da Impresa Publishing	6.813.523
Outros	<u>(387.889)</u>
Total de ajustamento de conversão ao resultado líquido do exercício findo em 31 de Dezembro de 2008	<u>67.991.478</u>
Resultado líquido individual do exercício findo em 31 de Dezembro de 2008 - IFRS	<u>21.994.397</u>
Capitais próprios individuais em 31 de Dezembro de 2008 – POC	56.218.292
Ajustamentos de transição	(1.277.731)
Ajustamentos de conversão do resultado líquido de 2008	<u>67.991.478</u>
Capitais próprios individuais em 31 de Dezembro de 2008 – IFRS	<u>122.932.039</u>

C) ARTº 246º DO CÓDIGO DOS VALORES MOBILIÁRIOS

Todos os membros do Conselho de Administração declaram, nos termos e para os efeitos da alínea c) do nº1 do artº 246º do Código dos Valores Mobiliários, que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação prevista na alínea a) do mesmo artigo



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da sociedade e das empresas incluídas no perímetro da consolidação e que o relatório de gestão, conjuntamente com os anexos que o integram, expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da sociedade e das empresas incluídas no perímetro da consolidação e contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

Lisboa, 24 de Julho de 2009

O Conselho de Administração

Francisco José Pereira Pinto de Balsemão

Francisco Maria Supico Pinto Balsemão

Pedro Lopo de Carvalho Norton de Matos

Alexandre de Azeredo Vaz Pinto

António Soares Pinto Barbosa

Maria Luísa Coutinho Ferreira Leite de Castro Anacoreta Correia

Miguel Luís Kolback da Veiga

Nuno Rocha dos Santos de Almeida e Vasconcellos

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA

EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008 E 31 DE DEZEMBRO DE 2008

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	30 de Junho de 2009	31 de Dezembro de 2008	30 de Junho de 2008
<u>ACTIVOS NÃO CORRENTES:</u>				
Activos intangíveis:				
<i>Goodwill</i>	13	337.184.003	320.799.855	294.745.548
Outros activos intangíveis		2.611.167	2.161.928	2.553.190
Activos fixos tangíveis	14	37.750.594	43.354.398	35.072.780
Investimentos financeiros	15	5.537.635	5.480.215	5.871.873
Activos disponíveis para venda	16	3.368.210	8.927.674	8.927.674
Propriedades de investimento		6.134.369	6.104.369	6.187.377
Direitos de transmissão de programas e existências		24.056.154	30.202.751	37.611.520
Outros activos não correntes		4.341.088	3.675.888	3.881.627
Impostos diferidos activos	11	9.433.433	7.879.440	1.748.248
Total de activos não correntes		<u>430.416.653</u>	<u>428.586.518</u>	<u>396.599.837</u>
<u>ACTIVOS CORRENTES:</u>				
Direitos de transmissão de programas e existências		21.998.336	25.111.397	23.850.079
Clientes e contas a receber		56.643.986	44.546.796	60.541.343
Outros activos correntes		7.639.576	5.338.880	8.960.373
Caixa e equivalentes de caixa	17	12.990.864	9.468.121	15.599.308
Total de activos correntes		<u>99.272.762</u>	<u>84.465.194</u>	<u>108.951.103</u>
Activos detidos para venda		-	6.019.363	-
TOTAL DO ACTIVO		<u><u>529.689.415</u></u>	<u><u>519.071.075</u></u>	<u><u>505.550.940</u></u>
<u>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</u>				
<u>CAPITAL PRÓPRIO:</u>				
Capital	18	84.000.000	84.000.000	84.000.000
Prémio de emissão de acções	18	97.902.257	97.902.257	97.902.257
Reserva legal	18	759.786	759.786	759.786
Resultados transitados e outras reservas		(41.334.738)	(14.435.316)	(14.435.316)
Resultado consolidado líquido do período		<u>(2.174.656)</u>	<u>(26.899.422)</u>	<u>5.019.591</u>
Capital próprio atribuível aos accionistas da Empresa-mãe		139.152.649	141.327.305	173.246.318
Capital próprio atribuível aos interesses minoritários	19	<u>(666.181)</u>	<u>3.680.805</u>	<u>2.987.646</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		<u><u>138.486.468</u></u>	<u><u>145.008.110</u></u>	<u><u>176.233.964</u></u>
<u>PASSIVO:</u>				
<u>PASSIVOS NÃO CORRENTES:</u>				
Empréstimos obtidos	20	190.866.490	192.442.809	176.257.409
Locações financeiras		15.577.103	17.529.769	11.851.532
Outros passivos não correntes		6.299.471	4.693.100	5.093.384
Provisões		5.117.980	6.516.610	3.325.538
Total de passivos não correntes		<u>217.861.044</u>	<u>221.182.288</u>	<u>196.527.863</u>
<u>PASSIVOS CORRENTES:</u>				
Empréstimos obtidos	20	79.759.437	58.163.179	41.592.209
Fornecedores e contas a pagar		37.134.597	43.590.957	36.392.582
Outros passivos correntes		56.447.869	43.179.879	54.804.322
Total de passivos correntes		<u>173.341.903</u>	<u>144.934.015</u>	<u>132.789.113</u>
Passivos de activos detidos para venda		-	7.946.662	-
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		<u><u>529.689.415</u></u>	<u><u>519.071.075</u></u>	<u><u>505.550.940</u></u>

O anexo faz parte integrante da demonstração da posição financeira consolidada em 30 de Junho de 2009.

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL

PARA OS SEMESTRES E TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	30 de Junho de 2009	30 de Junho de 2008	Não auditado	
				Segundo trimestre de 2009	Segundo trimestre de 2008
PROVEITOS OPERACIONAIS:					
Prestações de serviços	8	98.526.250	116.916.816	55.220.338	64.490.553
Vendas	8	21.125.682	17.185.839	10.883.612	9.308.127
Outros proveitos operacionais		3.108.900	1.342.589	1.094.755	1.097.596
Total de proveitos operacionais		<u>122.760.832</u>	<u>135.445.244</u>	<u>67.198.705</u>	<u>74.896.276</u>
CUSTOS OPERACIONAIS:					
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	9	(54.244.985)	(47.031.711)	(27.182.349)	(21.680.446)
Fornecimentos e serviços externos		(27.928.774)	(35.304.419)	(13.744.104)	(21.390.290)
Custos com o pessoal		(29.556.874)	(29.834.891)	(14.759.587)	(15.275.444)
Amortizações e depreciações		(4.823.201)	(4.759.732)	(2.301.666)	(2.625.474)
Provisões e perdas de imparidade		(321.118)	(1.480.647)	(139.118)	(1.356.147)
Outros custos operacionais		(1.233.818)	(989.711)	(519.997)	(512.320)
Total de custos operacionais		<u>(118.108.770)</u>	<u>(119.401.111)</u>	<u>(58.646.821)</u>	<u>(62.840.121)</u>
Resultados operacionais		<u>4.652.062</u>	<u>16.044.133</u>	<u>8.551.884</u>	<u>12.056.155</u>
RESULTADOS FINANCEIROS:					
Ganhos em empresas associadas	10	116.326	115.322	117.974	151.752
Juros e outros custos e proveitos financeiros	10	(7.698.115)	(6.343.514)	(3.629.485)	(3.104.644)
Resultados antes de impostos		<u>(7.581.789)</u>	<u>(6.228.192)</u>	<u>(3.511.511)</u>	<u>(2.952.892)</u>
Imposto sobre o rendimento do período	11	(2.929.727)	9.815.941	5.040.373	9.103.263
Resultado consolidado líquido das operações em continuação		<u>651.405</u>	<u>(3.445.961)</u>	<u>(1.120.236)</u>	<u>(2.871.579)</u>
Resultado consolidado líquido das operações em continuação		<u>(2.278.322)</u>	<u>6.369.980</u>	<u>3.920.137</u>	<u>6.231.684</u>
OPERAÇÕES EM DESCONTINUAÇÃO:					
Resultado das operações em descontinuação	6	61.189	(562.094)	-	(302.023)
Resultado consolidado líquido do período		<u>(2.217.133)</u>	<u>5.807.886</u>	<u>3.920.137</u>	<u>5.929.661</u>
Atribuível a:					
Accionistas da empresa-mãe		(2.174.656)	5.019.591	3.892.931	5.350.716
Interesses minoritários	19	<u>(42.477)</u>	<u>788.295</u>	<u>27.206</u>	<u>578.945</u>
Resultado por ação das operações em continuação e descontinuação:					
Básico	12	(0,0129)	0,0299	0,0232	0,0318
Diluído	12	(0,0129)	0,0299	0,0232	0,0318
Resultado por ação das operações em continuação:					
Básico	12	(0,0133)	0,0332	0,0232	0,0336
Diluído	12	(0,0133)	0,0332	0,0232	0,0336
Rendimentos integrais consolidados do período:		<u>(2.217.133)</u>	<u>5.807.886</u>	<u>3.920.137</u>	<u>5.929.661</u>
Atribuível a:					
Accionistas da empresa-mãe		(2.174.656)	5.019.591	3.892.931	5.350.716
Interesses minoritários	19	<u>(42.477)</u>	<u>788.295</u>	<u>27.206</u>	<u>578.945</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada do rendimento integral para o semestre findo em 30 de Junho de 2009.

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A.
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008

(Montantes expressos em Euros)

	<u>Capital próprio atribuível aos accionistas da Empresa</u>					Total	Capital próprio atribuível a interesses minoritários	Total do capital próprio
	Capital	Prémio de emissão de acções	Reserva legal	Resultados transitados e outras reservas	Resultado consolidado líquido do exercício			
Saldo em 31 de Dezembro de 2007	84.000.000	97.902.257	759.786	(32.524.161)	18.088.845	168.226.727	3.527.657	171.754.384
Aplicação do resultado consolidado do exercício findo em 31 de Dezembro de 2007	-	-	-	18.088.845	(18.088.845)	-	-	-
Resultado consolidado líquido do semestre findo em 30 de Junho de 2008	-	-	-	-	5.019.591	5.019.591	753.399	5.772.990
Distribuição de dividendos na SIC Notícias	-	-	-	-	-	-	(1.484.017)	(1.484.017)
Aumentos de capital nas subsidiárias	-	-	-	-	-	-	298.492	298.492
Prestações suplementares nas subsidiárias	-	-	-	-	-	-	72.126	72.126
Alterações de perímetro de consolidação e transacções de participações com interesses minoritários	-	-	-	-	-	-	(338.236)	(338.236)
Outros	-	-	-	-	-	-	158.225	158.225
Saldo em 30 de Junho de 2008	<u>84.000.000</u>	<u>97.902.257</u>	<u>759.786</u>	<u>(14.435.316)</u>	<u>5.019.591</u>	<u>173.246.318</u>	<u>2.987.646</u>	<u>176.233.964</u>
Resultado consolidado líquido do segundo semestre do exercício findo em 31 de Dezembro de 2008	-	-	-	-	(31.919.013)	(31.919.013)	723.228	(31.195.785)
Alteração de perímetro de consolidação	-	-	-	-	-	-	28.860	28.860
Outros	-	-	-	-	-	-	(58.929)	(58.929)
Saldo em 31 de Dezembro de 2008	<u>84.000.000</u>	<u>97.902.257</u>	<u>759.786</u>	<u>(14.435.316)</u>	<u>(26.899.422)</u>	<u>141.327.305</u>	<u>3.680.805</u>	<u>145.008.110</u>
Aplicação do resultado consolidado do exercício findo em 31 de Dezembro de 2008	-	-	-	(26.899.422)	26.899.422	-	-	-
Resultado consolidado líquido do semestre findo em 30 de Junho de 2009	-	-	-	-	(2.174.656)	(2.174.656)	(42.477)	(2.217.133)
Prestações suplementares nas subsidiárias	-	-	-	-	-	-	25.725	25.725
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	(14.834)	(14.834)
Alterações de perímetro de consolidação e transacções de participações com interesses minoritários	-	-	-	-	-	-	(4.315.400)	(4.315.400)
Saldo em 30 de Junho de 2009	<u>84.000.000</u>	<u>97.902.257</u>	<u>759.786</u>	<u>(41.334.738)</u>	<u>(2.174.656)</u>	<u>139.152.649</u>	<u>(666.181)</u>	<u>138.486.468</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada de alterações no capital próprio para o semestre findo em 30 de Junho de 2009.

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS SEMESTRES E TRIMESTRES

FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	30 de Junho de 2009	30 de Junho de 2008	Não auditado	
				Segundo trimestre de 2009	Segundo trimestre de 2008
ACTIVIDADES OPERACIONAIS:					
Recebimentos de clientes		113.545.080	130.704.993	61.342.245	72.733.618
Pagamentos a fornecedores		(81.473.751)	(91.082.320)	(41.059.261)	(47.627.602)
Pagamentos ao pessoal		(31.440.678)	(33.827.486)	(13.915.701)	(14.696.724)
Fluxos gerados pelas operações		630.651	5.795.187	6.367.283	10.409.292
Pagamento do imposto sobre o rendimento		(772.259)	(1.094.856)	(616.535)	(971.854)
Outros recebimentos relativos à actividade operacional		97.847	1.097.395	(551.013)	609.995
Fluxos das actividades operacionais (1)		(43.761)	5.797.726	5.199.735	10.047.433
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:					
Recebimentos provenientes de:					
Investimentos financeiros		1.420.213	-	63.980	-
Activos tangíveis		115.160	401.019	66.088	401.019
Juros e proveitos similares		69.561	549.085	34.899	308.462
		1.604.934	950.104	164.967	709.481
Pagamentos respeitantes a:					
Investimentos financeiros	6	(6.666.666)	(5.395.731)	-	(3.525.824)
Activos disponíveis para venda		-	(969.978)	-	(482.031)
Activos tangíveis		(1.055.262)	(4.750.733)	(97.755)	(1.447.984)
Activos intangíveis		(913.718)	(124.984)	(544.925)	(49.214)
		(8.635.646)	(11.241.426)	(642.680)	(5.505.053)
Fluxos das actividades de investimento (2)		(7.030.712)	(10.291.322)	(477.713)	(4.795.572)
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:					
Recebimentos respeitantes a:					
Empréstimos obtidos de instituições de crédito		12.867.181	9.795.119	3.636.510	8.134.407
Aumentos de prestações suplementares		-	390.618	-	390.618
		12.867.181	10.185.737	3.636.510	8.525.025
Pagamentos respeitantes a:					
Empréstimos obtidos de instituições de crédito		(6.016.639)	(13.419.878)	(5.116.639)	(8.912.378)
Amortizações de contratos de locação financeira		(1.185.430)	(1.100.558)	(601.159)	(546.485)
Juros e custos similares		(6.447.414)	(7.314.540)	(4.939.827)	(6.294.894)
Dividendos	19	(1.898.223)	(1.484.017)	(14.834)	-
		(15.547.706)	(23.318.993)	(10.672.459)	(15.753.757)
Fluxos das actividades de financiamento (3)		(2.680.525)	(13.133.256)	(7.035.949)	(7.228.732)
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		(9.754.998)	(17.626.852)	(2.313.927)	(1.976.871)
Alteração do perímetro de consolidação	6	(191.656)	1.109.755	-	210.399
Caixa e seus equivalentes no início do período	17	(6.926.006)	28.913.175	(14.558.733)	14.162.550
Caixa e seus equivalentes no fim do período	17	(16.872.660)	12.396.078	(16.872.660)	12.396.078

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada dos fluxos de caixa para o semestre findo em 30 de Junho de 2009.

NOTA INTRODUTÓRIA

A Impresa – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (“Impresa”) tem sede em Lisboa, na Rua Ribeiro Sanches nº 65, foi constituída em 18 de Outubro de 1990 e tem como actividade principal a gestão de participações sociais noutras sociedades.

O Grupo Impresa (“Grupo”) é constituído pela Impresa e empresas subsidiárias (Nota 4). O Grupo actua na área de media, nomeadamente através da difusão de programas de televisão e da edição de publicações (jornais e revistas) e de outros meios audiovisuais.

No final do exercício de 2008, o Grupo tomou a decisão de alienar as participadas iPlay – Som & Imagem, Lda. (“iPlay”) e N.M.D.C. – New Media Digital Contents – Gestão de Conteúdos, Lda. (“New Media”), e os correspondentes negócios, pelo que os seus activos e passivos em 31 de Dezembro de 2008 foram registados como activos e passivos detidos para venda, e os seus custos e proveitos foram evidenciados na rubrica “operações em descontinuação”, tendo a Empresa procedido à reexpressão das demonstrações do rendimento integral do exercício e períodos anteriores apresentados, nos termos do IFRS 5. Durante o semestre findo em 30 de Junho de 2009, aquelas participadas foram alienadas, apresentando-se na rubrica “operações em descontinuação” os resultados apurados por aquelas empresas até à data de alienação, bem como o resultado gerado na sua venda.

Estas demonstrações financeiras foram autorizadas para publicação em 24 de Julho de 2009 pelo Conselho de Administração da Impresa.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação (Notas 4 e 5), que foram ajustados de modo a estarem conforme com as *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”), tal como adoptadas pela União Europeia e de acordo com as disposições do IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

Políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas adoptadas no semestre são consistentes com as seguidas na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2008 e referidas no respectivo anexo.

A IFRS 8 – Segmentos operacionais, entrou em vigor em 1 de Janeiro de 2009, no entanto, a sua adopção pelo Grupo, não acarretou qualquer impacto sobre os resultados por segmento reportados (Nota 7). A revisão da IAS 1 – Apresentação de demonstrações financeiras, em vigor também a partir daquela data, não teve impacto nos resultados, mas introduziu alterações de nome dos elementos financeiros e na apresentação e divulgação da informação financeira.

Adicionalmente, com efeito a 1 de Janeiro de 2009, passaram a ser efectivas diversas normas anteriormente emitidas e outras revisões, tal como referido no Anexo às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de Dezembro de 2008, que não tiveram qualquer impacto nas demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de Junho de 2009.

3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS, ESTIMATIVAS E ERROS FUNDAMENTAIS

Durante o semestre findo em 30 de Junho de 2009 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas relativamente às utilizadas na preparação e apresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2008, nem foram reconhecidos erros materiais ou alterações significativas das estimativas contabilísticas relativos a períodos anteriores.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2009
(Montantes expressos em Euros)

4. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas incluídas na consolidação, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 30 de Junho de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, são as seguintes:

Denominação social	Sede	Actividade principal	Percentagem efectiva em	
			30-06-2009	31-12-2008
Impresa - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (empresa - mãe)	Lisboa	Gestão de participações sociais	Mile	Mile
Impresa Publishing - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. ("Impresa Publishing")	Lisboa	Gestão de participações sociais	100,00%	100,00%
Interjornal - Sociedade Jornalística e Editorial, Lda. ("Interjornal") (a)	Lisboa	Edição de publicações	100,00%	100,00%
Media Zoom - Produção Multimédia (Impresa Digital), Lda. ("Media Zoom")	Lisboa	Produção multimédia	100,00%	100,00%
Medipress	Lisboa	Edição de publicações	100,00%	100,00%
SIC - Sociedade Independente de Comunicação, S.A. ("SIC")	Carnaxide	Televisão generalista	100,00%	100,00%
GMTS - Global Media Technology Solutions - Serviços Técnicos e Produção Multimédia, Sociedade Unipessoal, Lda. ("GMTS")	Carnaxide	Prestação de serviços	100,00%	100,00%
Sojcom - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. ("Sojcom")	Lisboa	Gestão de participações sociais	100,00%	100,00%
Sojornal - Sociedade Jornalística e Editorial, S.A. ("Sojornal")	Lisboa	Edição de publicações	100,00%	100,00%
Solo - Investimentos em Comunicação, SGPS, S.A. ("Solo")	Lisboa	Gestão de participações sociais	100,00%	100,00%
Publaurf - Edições e Publicidade, Lda. ("Publaurf")	Lisboa	Edição de publicações	99,83%	99,83%
Gesco - Gestão de Conteúdos e Meios de Comunicação Social, S.A. ("Gesco")	Lisboa	Gestão de conteúdos	100,00%	100,00%
SIC INDOOR - Gestão de Suportes Publicitários, S.A. ("SIC Indoor")	Carnaxide	Televisão: circuito fechado	85,00%	85,00%
Lisboa TV - Informação e Multimédia, S.A. ("SIC Notícias") (b)	Carnaxide	Televisão por cabo	100,00%	80,00%
SIC Filmes, Lda. (SIC Filmes")	Carnaxide	Produção de filmes	51,00%	51,00%
Impresa Classificados - Publicidade, Lda. ("Impresa Classificados")	Lisboa	Angariação de publicidade	100,00%	100,00%
IMPRESA-DGSM - Desenvolvimento e Gestão de Soluções Multimédia, Lda. ("Impresa DGSM") (c)	Lisboa	Produção multimédia	100,00%	100,00%
AEIOU - Investimentos Multimédia, Lda. ("AEIOU")	Porto	Produção multimédia	85,00%	85,00%
Adtech - Advertising Technologies, Comunicação Multimédia, S.A. ("Adtech")	Carnaxide	Televisão: circuito fechado	85,00%	85,00%
Impresa Media Solutions - Sociedade Unipessoal, Lda. ("Impresa Media Solutions")	Carnaxide	Angariação de publicidade	100,00%	100,00%
Impresa Turismo e Lazer, Lda. ("Impresa Turismo")	Lisboa	Produção multimédia	100,00%	100,00%
Impresa.com - Publicidade e Projectos Especiais, Lda. ("Impresa.com")	Lisboa	Produção multimédia	100,00%	100,00%
Acting Out - Produção de Espectáculos e Eventos Lda. ("Acting Out")	Lisboa	Produção de espectáculos e eventos	60,00%	60,00%
InfoPortugal - Sistemas de Informação e Conteúdos, S.A. ("InfoPortugal")	Porto	Produção multimédia	51,00%	51,00%
DIRNET - Directório da Internet, S.A. ("Dirnet")	Algarve	Produção multimédia	51,00%	51,00%
NJPT Internet, Lda. ("NJPT")	Oeiras	Conteúdos de internet	51,00%	51,00%
Dialectus - Traduções Técnicas, Legendagem e Locução, Lda. ("Dialectus") (d)	Carnaxide	Tradução, dobragem e legendagem	-	80,00%
Terra do Nunca - Produção de Ficção Televisiva, S.A. ("Terra do Nunca") (e)	Lisboa	Produção e realização	-	100,00%
7 Graus - Sistemas de Informação, Lda. ("7 Graus")	Oliveira de Azeméis	Produção multimédia	33,15%	33,15%
Edimpresa.com - Internet e Multimédia, Unipessoal, Lda. ("Edimpresa.com") (f)	Oeiras	Conteúdos de internet	-	100,00%
Hearst Edimpresa - Editora de Publicações, S.A. ("Hearst Edimpresa")	Oeiras	Edição de publicações	50,00%	50,00%
Comfutebol - Edições Desportivas, Lda. ("Comfutebol")	Oeiras	Edição de publicações	50,00%	50,00%
Office Share	Oeiras	Gestão de imóveis e serviços	100,00%	100,00%
Impresa Serviços - Sociedade Unipessoal, Lda. ("Impresa Serviços")	Oeiras	Gestão de serviços administrativos e financeiros	100,00%	100,00%

- (a) Esta empresa foi fundida na Sojornal em 19 de Janeiro de 2009, com efeitos retroactivos a 1 de Janeiro de 2009.
- (b) Em Fevereiro de 2009, o Grupo adquiriu uma participação adicional de 40% do capital desta empresa, reportado à data 1 de Janeiro de 2009 (Nota 6).
- (c) Empresa anteriormente designada por Páginas Longas - Sociedade Jornalística e Editorial, Lda..
- (d) Empresa alienada em Fevereiro de 2009 (Nota 6).
- (e) Empresa alienada em Março de 2009 (Nota 6).
- (f) Empresa liquidada em Janeiro de 2009 (Nota 6).

Em 31 de Dezembro de 2008, os activos, os passivos e os custos e proveitos e resultados da alienação, da iPlay, da Som Livre GDA e da New Media foram apresentados como detidos para venda, nas demonstrações financeiras consolidadas em 31 de Dezembro de 2008 e em 30 de Junho de 2009, tendo sido reexpressa a demonstração do rendimento integral do semestre e trimestre findo em 30 de Junho de 2008, no cumprimento das disposições do IFRS 5. Durante o primeiro trimestre de 2009, aquelas empresas foram alienadas (Nota 6).

5. EMPRESAS CONSOLIDADAS PROPORCIONALMENTE

As demonstrações financeiras consolidadas em 30 de Junho de 2009 não incluem nenhuma empresa consolidada pelo método proporcional. As empresas incluídas na consolidação pelo método proporcional, suas sedes sociais e proporção do capital detido durante o período compreendido entre 1 de Janeiro de 2008 e 30 de Junho de 2008 foram as seguintes:

Denominação social	Sede	Actividade principal	Percentagem efectiva em	
			30-06-2008	
Edimpresa e subsidiárias:	Oeiras	Edição de publicações	50,00%	
Edimpresa.com	Oeiras	Conteúdos de internet	50,00%	
Hearst Edimpresa	Oeiras	Edição de publicações	25,00%	
NJPT	Oeiras	Conteúdos de internet	25,50%	
Comfutebol	Lisboa	Edição de publicações	25,00%	
Office Share	Oeiras	Gestão de imóveis e serviços	50,00%	

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2009
(Montantes expressos em Euros)

Estas foram as percentagens efectivas durante o primeiro semestre de 2008. Os custos e proveitos até 30 de Junho de 2008 foram consolidados pelo método proporcional. A partir do segundo semestre de 2008, os activos e passivos e os seus custos e proveitos passaram a ser consolidados pelo método integral (Nota 4).

6. ALTERAÇÕES OCORRIDAS NO PERIMETRO DE CONSOLIDAÇÃO E AQUISIÇÃO DE PARTICIPAÇÕES EM SUBSIDIÁRIAS

Durante o semestre findo em 30 de Junho de 2009, verificaram-se as seguintes alterações no perímetro de consolidação do Grupo:

- Alienação da participação detida no capital da Dialectus, incluindo prestações suplementares no montante de 270.000 Euros, por 540.000 Euros, originando uma mais-valia de 113.995 Euros registada na rubrica "Outros proveitos operacionais". Está contratado receber o montante da venda de 540.000 Euros, em 36 prestações mensais e sucessivas com o seguinte vencimento:

	<u>Valor nominal</u>	<u>Justo valor</u>
2009	150.000	149.034
2010	180.000	171.128
2011	210.000	206.652
	<u>540.000</u>	<u>526.814</u>

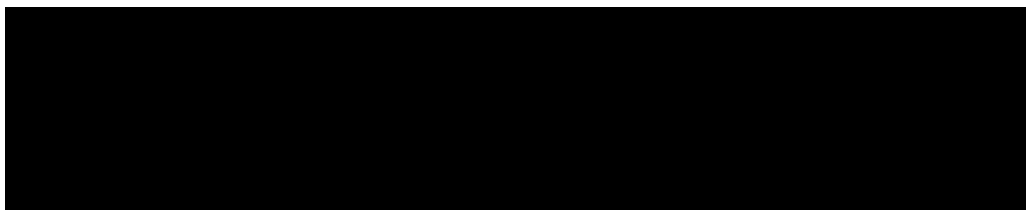
Em 30 de Junho de 2009 o valor nominal por receber ascendia a 510.000 Euros.

- Alienação de 100% do capital da Terra do Nunca, por 1.717.230 Euros, originando uma mais-valia de 716.942 Euros registada na rubrica "Outros proveitos operacionais". Daquele valor de alienação foram já recebidos 1.238.730 Euros, estando contratado o recebimento do restante, no montante de 478.500 Euros, em 31 de Março de 2010.
- Alienação da participação detida no capital da New Media, incluindo suprimentos de 190.000 Euros, por 341.480 Euros, originando uma mais-valia de 124.926 Euros, registada na rubrica "Resultado das operações em descontinuação". Desta venda foi já recebido o montante de 151.480 Euros, estando contratado o recebimento do remanescente, no montante de 190.000 Euros, até 31 de Dezembro de 2009.
- Alienação da participação de 100% do capital da iPlay incluindo prestações suplementares, por 3 Euros, originando uma menos-valia de 63.737 Euros, registada na rubrica "Resultado das operações em descontinuação". Adicionalmente, o Grupo tinha concedido suprimentos à iPlay de 1.000.000 Euros, que se contratou serem recebidos de acordo com o seguinte plano anual:

	<u>Valor nominal</u>	<u>Justo valor</u>
2009	441.422	440.028
2010	291.432	279.146
2011	267.146	263.235
	<u>1.000.000</u>	<u>982.409</u>

Em 30 de Junho de 2009 o valor nominal por receber ascendia a 777.152 Euros,

- Aquisição de uma participação adicional de 40% do capital da SIC Noticias, por 20.000.000 Euros, originando uma diferença de compra de 16.987.086 Euros (Nota 13). Em 31 de Março de 2009, o Grupo liquidou 6.666.666 Euros, vencendo-se o remanescente em duas prestações, em 2010 e 2011:



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2009
(Montantes expressos em Euros)

Os efeitos desta aquisição foram reportados a 1 de Janeiro de 2009, data considerada na aquisição (Nota 19). Em 30 de Junho de 2009, o valor nominal por liquidar ascendia a 13.333.334 Euros.

- Em Janeiro de 2009 a Edimpresa.com foi liquidada (Nota 4).

O impacto das alterações no perímetro de consolidação durante o semestre findo em 30 de Junho de 2009, excluindo o *goodwill* afecto a estas alterações, nas demonstrações financeiras em 30 de Junho de 2009, foi o seguinte:

<u>ACTIVOS NÃO CORRENTES:</u>	
Activos fixos tangíveis	2.118.134
Impostos diferidos activos	677.172
Total de activos não correntes	<u>2.795.306</u>
<u>ACTIVOS CORRENTES:</u>	
Direitos de transmissão de programas	1.134.577
Clientes e contas a receber	596.276
Outros activos correntes	769.190
Caixa e equivalentes de caixa	117.969
Total de activos correntes	<u>2.618.012</u>
TOTAL DO ACTIVO	<u><u>5.413.318</u></u>
<u>PASSIVOS NÃO CORRENTES:</u>	
Empréstimos obtidos	300.000
Loações financeiras	699.908
	<u>999.908</u>
<u>PASSIVOS CORRENTES:</u>	
Fornecedores e contas a pagar	1.129.377
Outros passivos correntes	2.652.608
Total de passivos correntes	<u>3.781.985</u>
TOTAL DO PASSIVO	<u><u>4.781.893</u></u>

Adicionalmente, os efeitos das actividades alienadas durante o semestre findo em 30 de Junho de 2009, nas demonstrações financeiras consolidadas daquele período, foram como segue:

- Resultado incorporado	(727.984)
- Proveitos totais	6.153.339
- Fluxos caixa	(73.686)

Nas notas do anexo que evidenciam movimentos nas rubricas de balanço ocorridos no semestre findo em 30 de Junho de 2009 e no exercício findo em 31 de Dezembro de 2008, foi incluída uma linha denominada "Alteração do perímetro de consolidação", a qual reflecte as alterações na composição do conjunto das empresas incluídas na consolidação supra referidas.

7. RELATO POR SEGMENTOS

O Grupo adoptou a IFRS 8 – Segmentos operacionais a partir de 1 de Janeiro de 2009. Esta norma requer que na identificação dos segmentos seja considerada a informação financeira reportada internamente ao Conselho de Administração, que serve de suporte à avaliação de desempenho dos negócios e à tomada de decisões quanto à imputação de recursos a utilizar. Os segmentos identificados, pelo Grupo, para o relato por segmentos, são consistentes com a forma como este analisa o seu negócio, não existindo desvios após a entrada em vigor desta norma, face à informação anteriormente reportada pelo Grupo.

No segmento Publishing, as vendas efectuadas à Vasp contribuíram com 13,2% dos proveitos operacionais do Grupo apresentados na demonstração do rendimento integral para o semestre findo em 30 de Junho de 2009, correspondente a 16.250.850 Euros (Nota 23). A Vasp é um intermediário entre os editores de publicações e a rede de distribuição ao consumidor final, sendo participada pela Impresa em 33,33%.

Adicionalmente, as receitas de publicidade do Grupo resultam essencialmente de compras efectuadas por cinco centrais de meios, que actuam como intermediários entre o anunciante e os meios de comunicação social.

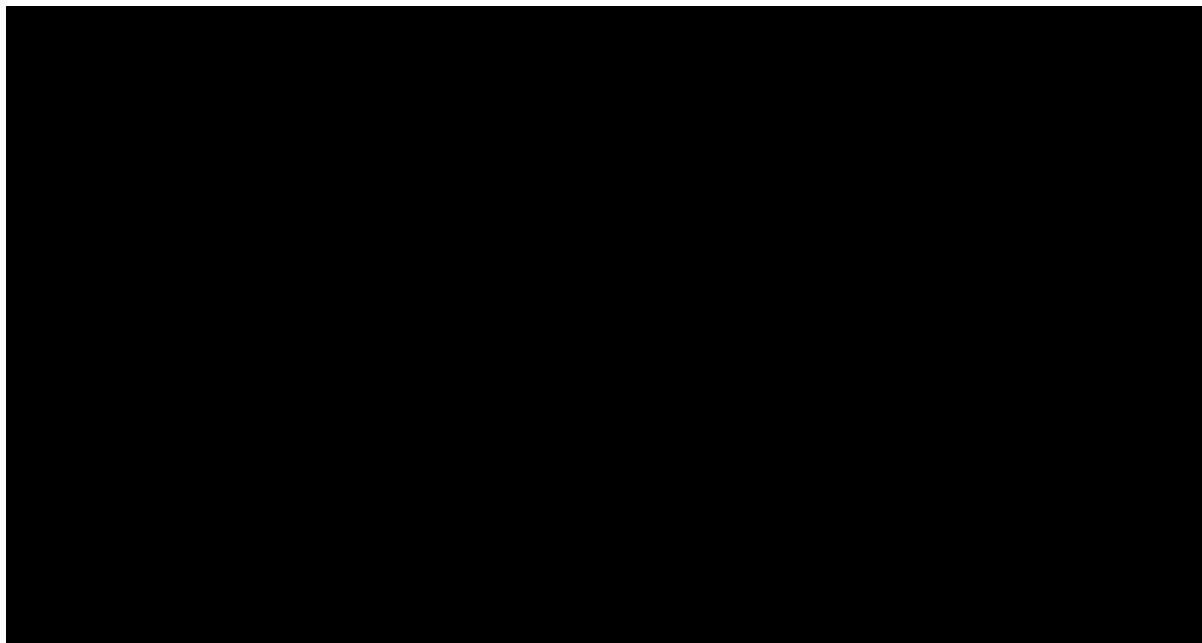
As transacções entre segmentos são registadas segundo os mesmos princípios das transacções com terceiros. As políticas contabilísticas de cada segmento são as mesmas do Grupo.

A maioria das receitas do Grupo é gerada em território nacional.

A maioria dos activos está localizada em território nacional, não existindo diferenças na alocação destes aos segmentos reportáveis, face ao divulgado no exercício findo em 31 de Dezembro de 2008.

Segmento operacional:

Semestre findo em 30 de Junho de 2009:



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2009
(Montantes expressos em Euros)

Semestre findo em 30 de Junho de 2008:

	Televisão	Publishing	Digital	Outros	Total dos segmentos	Eliminações	Total consolidado
Proveitos operacionais:							
Prestações de serviços - clientes externos	88.256.304	26.640.827	1.607.472	412.213	116.916.816	-	116.916.816
Prestações de serviços - inter-segmentos	487.304	464.147	185.354	831.925	1.948.730	(1.948.730)	-
Vendas - clientes externos	-	15.352.786	1.833.053	-	17.185.839	-	17.185.839
Vendas - inter-segmentos	-	-	-	-	-	-	-
Outros proveitos operacionais - clientes externos	967.277	178.198	78.120	118.994	1.342.589	-	1.342.589
Outros proveitos operacionais - inter-segmentos	249.145	17	-	-	249.162	(249.162)	-
Total de proveitos operacionais	89.960.030	42.635.975	3.683.999	1.363.132	137.643.136	(2.197.892)	135.445.244
Custos operacionais:							
Custo dos programas exibidos e das mercadorias vendidas	(38.736.500)	(6.816.730)	(1.478.481)	-	(47.031.711)	-	(47.031.711)
Fornecimentos e serviços externos	(18.225.716)	(16.901.750)	(1.648.171)	(728.674)	(37.502.311)	2.197.892	(35.304.419)
Custos com o pessoal	(15.725.924)	(11.428.804)	(1.274.174)	(1.406.189)	(29.834.891)	-	(29.834.891)
Amortizações e depreciações dos activos fixos tangíveis e intangíveis	(3.662.643)	(437.408)	(365.995)	(293.686)	(4.759.732)	-	(4.759.732)
Perdas de imparidade	(485.194)	(402.948)	(446.949)	-	(1.335.091)	-	(1.335.091)
Provisões	(90.220)	(55.336)	-	-	(145.556)	-	(145.556)
Outros custos operacionais	(173.827)	(468.357)	(45.192)	(302.535)	(989.711)	-	(989.711)
Total de custos operacionais	(77.099.824)	(36.511.133)	(5.258.962)	(2.731.084)	(121.599.003)	2.197.892	(119.401.111)
Resultados operacionais	12.860.206	6.124.842	(1.572.963)	(1.367.952)	16.044.133	-	16.044.133
Resultados financeiros:							
Ganhos e perdas em empresas associadas	(110.631)	-	-	225.953	115.322	-	115.322
Outros resultados financeiros	(17.183)	(161.711)	(235.638)	(5.929.002)	(6.343.514)	-	(6.343.514)
	(127.794)	(161.711)	(235.638)	(5.703.049)	(6.228.192)	-	(6.228.192)
Resultados antes de impostos e interesses minoritários	12.732.412	5.963.131	(1.808.601)	(7.071.001)	9.815.941	-	9.815.941
Impostos sobre o rendimento	(3.515.451)	(1.754.627)	343.939	1.480.178	(3.445.961)	-	(3.445.961)
Interesses minoritários	(1.080.483)	19.118	199.236	73.814	(788.295)	-	(788.295)
Resultado das operações em descontinuação	(246.608)	-	(315.486)	-	(562.094)	-	(562.094)
Resultado do segmento	7.889.890	4.227.622	(1.580.912)	(5.517.009)	5.019.591	-	5.019.591

8. PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS E VENDAS POR ACTIVIDADE

Nos semestres e trimestres findos em 30 de Junho de 2009 e 2008, as prestações de serviços e vendas são como segue:

	30-06-2009	30-06-2008	Não auditado	
			Segundo trimestre de 2009	Segundo trimestre de 2008
Prestações de serviços				
Televisão				
Publicidade	45.162.851	58.978.476	26.617.046	33.500.423
Canais temáticos	21.114.200	16.546.042	10.501.140	7.615.475
Multimedia	6.888.643	9.530.195	3.197.510	5.218.570
Merchandising	579.613	903.138	251.096	477.010
Outras	269.095	2.298.453	143.302	869.028
	74.014.402	88.256.304	40.710.094	47.680.506
Publishing				
Publicidade	21.641.138	26.075.123	12.520.897	14.968.899
Outras	191.346	565.704	191.346	565.704
	21.832.484	26.640.827	12.712.243	15.534.603
Digital				
Publicidade	791.473	940.169	351.500	501.306
Outras	615.025	667.303	527.363	406.923
	1.406.498	1.607.472	878.863	908.229
Outros				
	1.272.866	412.213	919.138	367.215
Total prestações de serviços	98.526.250	116.916.816	55.220.338	64.490.553
Vendas				
Publicações	18.163.595	14.991.157	9.895.442	8.099.806
CD's - televisão	-	-	-	-
Outras - publishing	1.647.611	361.629	309.469	-
Outras - digital	1.314.476	1.833.053	678.701	1.208.321
Total vendas	21.125.682	17.185.839	10.883.612	9.308.127
Total de prestações de serviços e vendas	119.651.932	134.102.655	66.103.950	73.798.680

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2009
(Montantes expressos em Euros)

As reduções verificadas nas prestações de serviços relativas a publicidade reflectem a diminuição verificada no mercado publicitário no primeiro semestre de 2009. O aumento registado na rubrica "Canais temáticos" resulta essencialmente do aumento do número de subscritores das redes de televisão por cabo.

9. CUSTOS DOS PROGRAMAS EMITIDOS E DAS MERCADORIAS VENDIDAS

Durante os semestres e trimestres findos em 30 de Junho de 2009 e 2008, os custos dos programas emitidos e das mercadorias vendidas foram como segue:

	30-06-2009	30-06-2008	Não auditado	
			Segundo trimestre de 2009	Segundo trimestre de 2008
Programas exibidos	46.124.867	38.727.696	22.421.834	16.805.672
Mercadorias vendidas	2.647.835	3.221.219	2.037.913	2.110.008
Matérias-primas consumidas	5.472.283	4.909.700	2.722.602	2.595.556
Redução do valor de realização de existências	-	227.418	-	189.814
Reversão da redução do valor de realização de existências	-	(54.322)	-	(20.604)
	<u>54.244.985</u>	<u>47.031.711</u>	<u>27.182.349</u>	<u>21.680.446</u>

O aumento nos custos com programas exibidos está relacionado essencialmente com os custos de alguns programas de ficção nacional exibidos pela SIC durante o primeiro semestre de 2009.

10. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos semestres e trimestres findos em 30 de Junho de 2009 e 2008 têm a seguinte composição:

	30-06-2009	30-06-2008	Não auditado	
			Segundo trimestre de 2009	Segundo trimestre de 2008
Ganhos e perdas em empresas associadas (a):				
Perdas em empresas associadas	-	(201.219)	63.921	29.814
Ganhos em empresas associadas	116.326	316.541	54.053	121.938
	<u>116.326</u>	<u>115.322</u>	<u>117.974</u>	<u>151.752</u>
Juros e outros custos financeiros:				
Juros suportados	(6.328.110)	(7.278.261)	(3.093.685)	(3.775.701)
Perdas na valorização de instrumentos derivados	(380.080)	(34.189)	(380.080)	303.381
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(665.877)	(858)	72.908	(668)
Outros custos financeiros	(419.647)	(123.162)	(278.303)	(9.356)
	<u>(7.793.714)</u>	<u>(7.436.470)</u>	<u>(3.679.160)</u>	<u>(3.482.344)</u>
Outros proveitos financeiros:				
Juros obtidos	54.773	363.814	21.963	135.711
Diferenças de câmbio favoráveis	21.943	636.611	11.395	163.495
Descontos de pronto pagamento obtidos	4.094	14.699	3.380	13.182
Outros proveitos financeiros	14.789	77.832	12.937	65.312
	<u>95.599</u>	<u>1.092.956</u>	<u>49.675</u>	<u>377.700</u>
Resultados financeiros	<u>(7.581.789)</u>	<u>(6.228.192)</u>	<u>(3.511.511)</u>	<u>(2.952.892)</u>